


ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE GARARU
GABINETE DA PREFEITA

LEI Nº 657/2018
DE 10 DE SETEMBRO DE 2018

PUBLICADO EM,

10 / 09 / 2018


Ana Cristina Freire de Oliveira
Secretária Chefe
Decreto nº 04/2017

Dispõe sobre a denominação do Posto de Saúde do Povoado Palestina e dá outras providências.

ELIZABETH FREIRE SANTOS DE OLIVEIRA, PREFEITA MUNICIPAL DE GARARU, ESTADO DE SERGIPE, no uso de suas atribuições legais conferidas pelo art. 64 da Lei Orgânica do Município de Gararu, Estado de Sergipe. **FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E ELA SANCIONA A SEGUINTE LEI.**

Art. 1º - O Posto de Saúde do Povoado Palestina, neste município, passa a ter a seguinte denominação: **Posto de Saúde Maria Amelina de Melo (Dona Mana).**

Art. 2º - Faz parte integrante desta Lei o seguinte anexo.

a) Anexo Único – Biografia de Maria Amelina de Melo (*Dona Mana*);

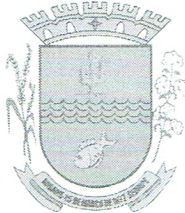
Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE GARARU, ESTADO DE SERGIPE, EM 10 DE SETEMBRO DE 2018; 196º DA INDEPENDÊNCIA, 128º DA REPÚBLICA E 141º DA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO MUNICÍPIO.


ELIZABETH FREIRE SANTOS DE OLIVEIRA

Prefeita Municipal

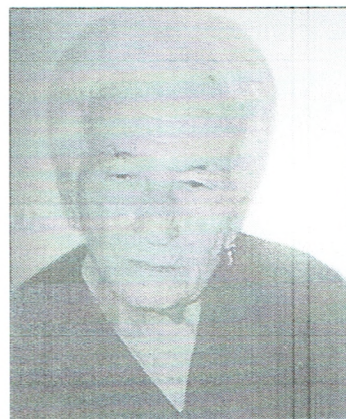


**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE GARARU
GABINETE DA PREFEITA**

**ANEXO I
DA LEI Nº 657/2018
DE 10 DE SETEMBRO DE 2018**

BIOGRAFIA DE MARIA AMELINA DE MELO (DONA MANA)

Maria Amelina de Melo, popular Dona Mana. Filha de Raul Lima de Aragão e Maria Gregória de Aragão, nasceu em 27 de Junho de 1923 em Lagoa Redonda-Itabi e casou-se em 1940 aos 17 anos com Fernando Vieira de Melo. Dessa união de 60 anos nasceram 16 filhos dos quais 12 permaneceram vivos: Gileno Vieira de Aragão, Carmosa Vieira de Aragão, Maria José Vieira de Aragão, Marilene Vieira de Aragão, José Aragão de Melo, Henrube Aragão de Melo, Maria Amélia de Melo, José Carlos de Melo, Antônio Aragão de Melo, Edilson Aragão de Melo, Vasconcelo Aragão de Melo e Mara Rúbia Vieira de Melo que geraram 75 netos, 116 bisnetos e 26 tataranetos.



Católica, era devota de São José e de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Diante da grandeza dos números apresentados, Dona Mana mostrava sempre um sorriso no rosto ao lembrar da mensagem do padre que celebrou seu casamento que dizia: cresci e multipliquei! E afirmava: apenas segui os mandamentos.

Na condição de grande mãe e mulher de grande coração, também foi parteira e ainda encontrou tempo para alfabetizar. Durante 20 anos foi professora de muitos que aqui estão presentes além de catequizar alguns netos, crianças e jovens da comunidade. Protagonista de circunstâncias e maravilhosas histórias de superação, Mana foi dona de personalidade forte e altivez incomparáveis, foi uma das mulheres mais notáveis a frente de seu tempo.